

62ª Sessão Ordinária do 24º Período Legislativo da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Senador La Rocque-Ma, realizada aos 02 dias do Mês de Dezembro de 2021, sob a Presidência do Vereador Everaldo Pereira de Souza.

As 10:00hs da manhã de quinta-feira dois de dezembro de dois mil e vinte um, reuniu-se na Plenária da Câmara Municipal de Senador La Rocque-Ma, o Senhor Presidente Vereador Everaldo Pereira de Souza e os demais Vereadores conforme constam no livro de presença que por haver número legal foi declarada aberta essa Sessão. Um Vereador foi convidado para fazer a leitura bíblica que na oportunidade foi lida pela a nobre Vereadora Maricélia Menzes, na sequencia, foi autorizado a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi dispensado a leitura a pedido da vereadora Ozima, pedido esse que foi colocado em votação e foi aprovado, seguido da aprovação da ata. Prosseguindo foi autorizado a leitura do requerimento 08/2021 de autoria do vereador Bento Pereira Santos, o mesmo após a leitura foi submetido a aprovação e foi aprovado, na sequencia foi a autorizado a leitura dos requerimentos de número 018/2021 e 019/2021 de autoria da vereadora Ozima Cury-Rad Melo, os mesmos após a leitura foram submetidos a aprovação e foram aprovados, prosseguindo foi autorizado a leitura do requerimento 033/2021 de autoria do vereador Romildo Rodrigues de Sousa, o mesmo após a leitura foi submetido a aprovação e foi aprovado. Prosseguindo após fechar o período de inscrição com a palavra a Vereadora Rita Barroso, que após os cumprimentos, falou da dificuldade que tem enfrentado na saúde de Senador La Rocque, sobre as manias de perseguição de pessoas que por terem uma portaria pensam que é algo para sempre, mas que tudo isso aqui é passageiro, que a saúde esta precisando de pessoas que façam o tratamento humanizado porque a saúde é um direito de todos. Falou sobre a situação de uma enfermeira que passou em um seletivo e precisou de uma declaração e que o próprio secretário de saúde negou essa declaração para a mesma. Falou sobre a forma como seu pai que é paciente oncológico foi atendido no Amélia, que o mesmo ao ir procurar atendimento no Amélia para tomar uma medicação receitada pelo o hospital são Rafael para pacientes de oncologia, foi proibido a aplicação do medicamento, um total desrespeito com as pessoas, não porque era o seu pai, mas porque o que esta acontecendo esta sendo um total falta de respeito para com o povo, que falta profissionais humanizados, que é preciso que aja capacitação para os profissionais da saúde, pois em outro momento que o seu pai precisou de atendimento o mesmo foi furado oito vezes porque a técnica de enfermagem não acertava a veia para a aplicação do medicamento. Que a unidade básica de saúde Amélia Alencar esta atendendo pessoas com sintomas de covid19 e a mesma disse que outro dia estava gripada e que foi la para fazer o teste e que o enfermeiro que la estava disse que não ia fazer porque não tinha teste, mas que depois a mesma foi informada que havia testes sim. Que não suporta mais a falta de respeito que esta acontecendo na saúde em Senador La Rocque, que não engole mais a falta de respeito do Secretário de Saúde para com o povo, um pessoa que só porque tem uma portaria acha que é maior que a saúde do povo, mas que tudo na vida passa, que as



portarias acabam, tudo tem um determinado tempo. Que todos os profissionais da saúde principalmente os de urgência precisam passar por capacitação, pois somos nós que vamos precisar um dia desse tipo de atendimento de urgência que iremos passar por eles. Na sequência com a palavra a Nobre vereadora Maricélia Menezes, que após os cumprimentos se congratulou com a vereadora Rita Barroso quanto ao constrangimento que a mesma teve que passar ao precisar de atendimento na saúde de Senador La Rocque, a saúde é um direito de todos é Lei federal, que é difícil buscar atendimento na saúde em um momento como esse de politicagem, pois ainda tem gente que não desceu do palanque. Falou sobre o desentendimento que aconteceu na sessão anterior com o vereador Hiltom Miranda, pedindo desculpas pela a forma como falou, que todos os vereadores aqui são iguais independentemente de ter sido eleito em primeiro lugar ou em último, todos tem os mesmo direitos e deveres, citando como exemplo o Prefeito Bartolomeu que quando foi vereador nessa Casa havia sido eleito em ultimo lugar e hoje esta prefeito do município. Falou também sobre o desrespeito do Secretário de saúde que ao chegar em casa havia recebido uma mensagem do mesmo em seu privado, onde o mesmo falou sobre o caso da moça que não soube colocar o oxigênio citado na sessão passada pela a vereadora, que a mesma não deveria ter falado isso em tribuna, teria que ter entrado em contato com ele para falar desse problema, a nobre vereadora disse que não ria nem citar a mensagem do secretário, devido o tom da mensagem que o mesmo havia enviado. Falou ainda sobre ter recebido um convite para para participar de uma confraternização da saúde la no Frizan, onde a mesma ficou se perguntando: comemorar o que nessa confraternização, enquanto que o município vem sofrendo um aumento absurdo dos casos de covid19, que estamos com uma nova variante do vírus com casos já registados no Brasil, então não tem o que se comemorar diante de uma situação pandêmica como essa que estamos vivendo. Na sequência com a palavra a nobre vereadora Ozima Cury-Rad Melo, que após os cumprimentos, falou da sua tristeza diante de algumas situações que vem acontecendo município e quem vem se batendo nessa tecla desde do início dessa gestão, que por muitas vezes não se levantar a bandeira politicamente falando da gestão são altamente confundidos, pois pensam que o objetivo é criticar a gestão, levar a falta de conhecimento a falta de gestão, a falta de companheirismo com os munícipes, a falta se por no lugar das pessoas que precisam da administração pública e das políticas publicas para a população de Senador La Rocque. Independente de quem nasceu na cidade, cresceu no município, de quem ganhou as eleições no dia quinze de novembro o que nos queremos é que as coisas deem certo, que a educação dê certo, que o meio ambiente faça seu trabalho é que a saúde seja para todos independente de quem votou ou deixou de votar e que as coisas verdadeiramente andem na nossa cidade. Que qualquer gestão que venha a entra daqui quatro anos também enfrentar percausos que ninguém vai acerta o tempo todo que ninguém é cem por cento perfeito, mas que não podemos persistir nos erros, os erros que prejudicam as pessoas que podem levar até a morte das pessoas. Que uma pessoa ao ser um gestor de uma cidade



administrar uma secretaria de saúde, administrar um recurso que não é seu é do povo, você vai atingir diretamente os munícipes da nossa cidade, aquelas pessoas que realmente precisam das políticas públicas. Pessoas que por exemplo ao chegar em uma unidade básica de saúde além de estar precisando de um atendimento humanizado, esta precisando também de uma palavra de carinho. Que o vereador é uma espécie de para-choque, pois quando as pessoas buscam esses atendimentos humanizados nas secretarias do município e não encontram, elas recorrem aos vereadores, para pedir ajuda, ja que não encontram no lugar que de fato era para prestar esse atendimento, que são os vereadores a receberem as primeiras pancadas. Que a vereadora quando vai la numa Ubs do município buscar atendimento médico não para si mesmo porque tem condições de pagar um plano de saúde e sim para o povo para aquelas pessoas que não tem condições de pagar um plano de saúde que precisam recorrer ao vereador pedindo ajuda porque muitos deles vivem do bolsa familiar. Que é indiscutível o que está acontecendo na saúde aqui da nossa cidade. Diziam que as coisa iriam melhorar e nós tociamos por isso, pois as eleições ja se passaram e que vão existir novas eleições daqui para frente, o que queremos é que as coisas aconteçam independente de se levantar ou não a bandeira da gestão, uma bandeira partidária, o recurso da saúde não parou de entrar, as emendas que vários deputados estão colocando saúde não pararam de entrar e mesmo assim continuam se culpando o passado em tudo, porque que os que estão se faz no presente acontecer. Que temos vereador, que ja teve que abastecer a ambulância por falta de combustível, temos ambulância que a porta esta amarrada com um corda porque não fecha mais, vereadores que tem que fazer contas nas farmácias mais altas que o seu própria salário para pode ajudar o povo, será que é por falta de recurso na saúde. Que no Amélia Alencar estão atendendo pessoas com sintomas de covid que ja teve que pedir técnicos em enfermagem amigos do tempo da administração do ex- prefeito João do Salomão que tem consideração com o povo de Senador La Rocque para fazer medicamento em pessoas ligadas a sua pessoa em casa, porque não poderia cometer o erro de levar uma pessoa com sintomas de covid para o posto Amélia Alencar a noite porque o centro de triagem da covid não funciona a noite. Que ja pediu os medicamentos que o médico passou quando consultou e la não tinha, mas que arrumou e não veio aqui na tribuna denunciar dizendo que não tinha para não dizerem que estava fazendo politicagem. Que chegamos numa situação insustentável, vereadores estão a todo tempo pedindo para que aja capacitação para os servidores da saúde, que ninguém nasce sabendo e é obrigação que a gestão promova capacitação para os servidores que trabalham na saúde. Falou sobre o tratamento humanizado, citando o caso de um pai de família que chegou no posto de saúde Amélia Alencar com o seu filho que passou a noite toda chorando que seis horas da manhã estava la no Amélia Alencar e que o mesmo foi atendido por um enfermeiro de João Lisboa e que esse enfermeiro ao ver aquele pai e perguntar o que estava acontecendo disse a ele que la não tinha remédio para choro não. Uma situação vergonhosa, triste, lamentável e diante dessa situação as pessoas recorrem aos vereadores,



vão denunciar e o vereador faz suas cobranças aqui e nem uma providencia é tomada. Que o vereador de situação tem passe livre para falar com o prefeito, ja o vereador de oposição tem que usar a tribuna e o ministério público para fazer com que se aprender administrar correto recursos públicos, para serem bem administrados e fazer o que tem que ser feito. Citou o caso de uma paciente que foi levada daqui para Imperatriz e que em transito a paciente faleceu, e quando chegou la no socorrão tentaram da entrada com a paciente ja morta, que foi chamado médico, coordenador, assistente social, porque queriam da entrada com a paciente ja falecida, mostrando o tamanho do despreparo, o medico ao aferir os sinais vitais da paciente disse que a mesma ja havia falecido a mais de quarenta e cinco minutos e que mesma não poderia mais da entrada no socorrão, isso chama-se falta de conhecimento, falta de gestão, de orientações e falta de comprometimento com a vida dos larroquensses. Pediu aos vereadores possam providencia uma visita nas ubS do município, solicitando toda a listagem de medicamentos desse postos de saúde, ver quem realmente estar na folha de pagamentos da saúde do nosso município e ver se essas pessoas estão condizentes realmente com plantões dessas ubS, buscando melhorias para o povo do nosso município. Que estão socorrendo pessoas com sintomas de covid na mesma ambulância que atende pessoas com fraturas expostas, que o detetizadores das ambulâncias são os próprios, funcionários, os motoristas e isso é inadmissível, que os vereadores não podem se calar diante dessas situações, pois quem os botou aqui foi o povo de Senador La Rocque. Agradeceu a todos pela a votação do seus requerimentos, pediu ao presidente que os projetos que estão chegando por parte do executivo e os projetos que ja tem na casa que o mesmo providencie explicação em relação a esses projetos para que eles possam serem levados ao curso do trâmite legal dentro dessa casa, lembrando que só temos até quinze de dezembro para estarem aqui nessa casa. Prosseguindo com a palavra o vereador Hiltom Miranda que após os cumprimentos falou dos trabalhos do vereador nessa Casa que luta incasávelmente pelo o bem do povo, prosseguindo sua fala falou sobre o ocorrido na sessão anterior sobre um mal entendido com a vereadora Mricélia, onde esclareceu que o motivo de ter sorrido no momento do discurso da vereadora não era deboche com a vereadora, mas sim que naquela ocasião o vereador Marlon havia tirado uma foto de sua pessoa e enviado ao mesmo com a seguinte mensagem, a caraquinha ficou brilhando. Que não podemos confundir ter posição com ser debochado, que ter posição e totalmente diferente que ser debochado, que é negro, pobre, de família humilde, mais sabe se posicionar no seu lugar, que não admite de forma alguma que uma pessoa nascido em berço de ouro que nunca soube o que é sofrer na vida o diga qual é o seu lugar ou sua situação, pois o mesmo tem posição na vida. Que não à presença alguma que o faça silenciar e deixar de mostrar seus posicionamentos, pois nessa vida só tem medo dos castigos de Deus. Que a vida particular do vereador só diz respeito a ele mesmo, que ele pode fazer o que bem entender da sua vida, porque isso não é algo dessa tribuna. O nobre vereador pediu ao presidente que fosse criada a Comissão de ética, dizendo ainda que o



vereador não é o dono mundo, que esse cargo não é maior que o ser humano e que o mesmo não iria mudar o seu jeito de ser por esta vereador. Que naquele momento em que o vereador foi chamado de debochado não houve a oportunidade para que o mesmo pode se explicar porque sorriu naquele momento, que parabenizava o trabalho exemplar da oposição que nunca fez nada pelo o município, que a falta de não poder mandar e desmandar está incomodando raposas antigas de um poder elencado, estruturado que foi rompido nesse município. Que quem diz que leu o Regimento Interno dessa Casa e não consegue entender entender o que o Vereador Romildo quis dizer no seu projeto, causando uma discussão por causa de uma palavra é porque nunca leu o Regimento Interno dessa Casa. Falou sobre as criticas ao secretário de saúde que o mesmo tem posição em responder a todos em um pé de igualdade, que é com os erros dos outros que se aprende a concertar os nossos. Que se os vereadores que aqui hoje estão estivessem antes as coisas estariam bem melhores nesse município. Na sequencia com a palavra o nobre vereador Romildo Rodrigues que logo após os cumprimentos, falou sobre a visita do aspirante Claudio, aonde foi colocado algumas situações referentes a segurança pública do município que estão acontecendo. Falou sobre os problemas que estão acontecendo na estrutura física do Mercado Municipal a respeito de falhas na estrutura e sobre as normas de funcionamento do mesmo. Falou sobre a situação das ruas da vila Cury-Rad que estão tomadas pelo o mato, pedindo providencias no sentido de resolver esses problemas. Colocou a situação de servidores que estão trabalhando no município tendo que dividir entre os dois um salário mínimo. Pediu ao Presidente que enviasse ofício junto a acessória jurídica da casa ao Ministério Público solicitando que o executivo responda os requerimentos dos vereadores que foram enviados para o executivo. Lamentou o ocorrido na sessão anterior e sobre a proposta de alteração do regimento interno, proposta de autoria através de projeto de resolução. Falou ainda sobre uma fala dita por um vereador, que a mesma não o atingiu, pois serviu de reflexão, refletindo sobre muitas outras coisas. Que vai continuar fazendo seus vídeos, cobrando do executivo melhorias para o povo desse município. Na sequencia a palavra foi concedida a vereadora Maricélia Menezes, que falou sobre o Projeto de resolução do vereador Romildo dando suas explicações e exemplos de como se faz o trâmites legais para a execução do mesmo, falou sobre a fala do vereador Hiltom Miranda, dizendo que a mesma não nasceu em berço de ouro, mas que foi criada e educada para o mundo, para viver sem seus pais, uma pessoa de caráter e responsabilidade. Prosseguindo foi concedido a palavra a Vereadora Ozima que falou sobre o projeto de resolução do vereador Romildo explicando o que havia tentado falar antes, explicando que quis dizer o vereador tinha que saber que o mesmo poderia usar do poder que tem para um requerimento ao presidente pedindo uma equipe com conhecimentos de causa sobre regimento interno e lei orgânica, reunindo assim todos os vereadores para que os mesmo com o voto da maioria pudessem mudar artigos ou parágrafos considerados atrasados. Que não disse que o Projeto do vereador Romildo está errado, porque o que está no mesmo foi transcrito do regimento interno.



Sobre o discurso do vereador Hiltom Miranda, disse não está aqui para procurar uma gota d'água no oceano e sim que é o povo o povo de Senador La Rocque que vem procurar vereador para denunciar os erros da saúde no município, que a mesma não caiu de paraquedas em Senador La Rocque, que nasceu e cresceu aqui, casou e teve suas duas filhas e que sua família já contribuiu muito com o desenvolvimento desse município. Que todos os vereadores que aqui estão já tiveram suas parcelas de contribuição no município para poderem chegar até aqui, que a saúde não é um favor é um direito de todos é constituição Federal. O Senhor Presidente vereador Everaldo, falou sobre os acontecimento que ocorreram na sessão anterior, lamentando o fatos dos desentendimentos que vem ocorrendo entre os vereadores aqui nessa casa de Leis, disse que irá lutar para que os trabalhos da casa melhores e da sequencia a todos os pedidos e solicitações dos vereadores. E não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e das Leis do País declarou encerrada essa Sessão.